

**Nome do Projeto:**

DIÁLOGO E DIALÉTICA: A CONSTITUIÇÃO DA FILOSOFIA E A INTERLOCUÇÃO DOS GÊNEROS NOS DIÁLOGOS PLATÔNICOS

**Linha de Pesquisa:**

ESTUDOS INTERDISCIPLINARES DA ANTIGUIDADE CLÁSSICA

**Área de Concentração:**

CULTURAS DA ANTIGÜIDADE CLÁSSICA

**Data de Início:**

07/12/2015

**Descrição:**

Tomando por base a tradição biográfica antiga (Diógenes Laércio, Olimpiodoro, Apuleio) que assinala as relações estreitas entre Platão e os gêneros poéticos de seu tempo, em especial a influência as comédias de Epicarmo e Aristófanes e os Mimos de Sófron, e a análise elaborada por Platão nos livros II e III da República sobre a diégesis e suas expressões através nos gêneros do lógos, nosso objetivo consiste no estudo das relações entre filosofia e comédia na República de Platão. Para tanto buscaremos compreender [i] a função que cumpre a poesia cômica na construção da concepção platônica de filosofia, [ii] como, na República, a interlocução com a comédia é, também, um espaço no qual a crítica dos gêneros paradigmáticos, a épica, a mélica, e a tragédia, mediada pela mesma crítica elaborada pela Comédia Antiga, subjaz à construção da filosofia como um 'novo gênero do lógos', e [iii] como a base dessa interlocução está fundada na determinação da questão temática do diálogo – a dikaiosýne e a politeía – e de suas relações com os gêneros do lógos que estruturam a interlocução platônica com a poesia cômica. Assim, a investigação será feita a partir de quatro eixos fundamentais, cuja demonstração estará fundada na análise dos Fragmentos dos poetas cômicos, principalmente, Epicarmo e Sófron, e nas comédias de Aristófanes que medeiam a dialógica do cômico com o filosófico, e que podem ser assim discriminados: [i] o estudo da função proemial do Livro I, seus quatro argumentos definidores da justiça e o modo como os gêneros líricos e a comédia estão atrelados a cada uma das definições; [ii] a teoria platônica do lógos e a herança da poesia cômica de Epicarmo e Aristófanes; [iii] a análise da questão da eudaimonía no âmbito da orthè politeía e a interlocução com a comédia de Aristófanes, em especial Acarnenses e Ploutos e [iv] as dificuldades relativas às três ondas marinhas, a definição do riso e suas interlocuções com a definição de filosofia no Livro V, e com a descrição da natureza do filósofo e sua paidéia, nos Livros V, VI e VII.

**Nome do Projeto:**

POLITEÍA TROPICAL: A PRESENÇA DO PENSAMENTO GREGO NA FORMAÇÃO POLÍTICA DO BRASIL, NO SÉCULO XIX

**Linha de Pesquisa:**

ESTUDOS INTERDISCIPLINARES DA ANTIGUIDADE CLÁSSICA

**Área de Concentração:**

CULTURAS DA ANTIGÜIDADE CLÁSSICA

**Data de Início:**

07/12/2015

**Descrição:**

Tomando por base as traduções de diferentes textos do pensamento grego antigo, elaboradas no Brasil, no século XIX, o presente projeto de pesquisa tem por objetivo recensear, avaliar e analisar três dessas traduções: as Categorias, de Aristóteles, o Idílio A Primavera, de Meleagro

de Gadara e o Prometeu Acorrentado, de Ésquilo, traduzidos, respectivamente, por Silvestre Pinheiro Ferreira, José Bonifácio de Andrada e Silva e D. Pedro II. Nesse sentido, buscamos contribuir para uma revisão da crítica tradicional acerca da influência da tradição clássica na formação política e cultural brasileira.